

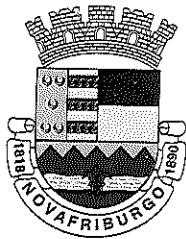
Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, na forma estabelecida
pelo MCASP vigente no exercício em análise.

(Anexo I, Item 12da Deliberação TCE nº 277/17)

8º ED. MCASP



Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO

*Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Câmara Municipal de Nova Friburgo,
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019.*

EMBASAMENTO LEGAL	<ul style="list-style-type: none">• Constituição Federal de 1988;• Lei Federal 4.320, de 17 de março de 1964;• Lei complementar 101, de 04 de maio de 2000;• L.M.4.637/18.Lei Orgânica do Município de Nova Friburgo;• R.L. 2.218/17 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Nova Friburgo;• MCASAP, 8ª Edição;• Deliberação 277/17 – TCE/RJ;• Portarias SGE/TCE-RJ 09 e 11, ambas de 04 de dezembro de 2019 e Ato Normativo Conjunto TCE/RJ nº 04, de 06 de abril de 2020;• Legislação correlata.
ENCAMINHAMENTOS	<ul style="list-style-type: none">• Controle Interno da Câmara Municipal de Nova Friburgo como parte integrante da Prestação de Contas Anual de Gestão, Anexo I, Item 12 da Deliberação 277/17 – Ano Base: 2019;• posteriormente, ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro nos moldes da Deliberação 277/17, Portarias SGE/TCE-RJ 09 e 11, ambas de 04 de dezembro de 2019 e Ato Normativo Conjunto TCE/RJ nº 004, de 06 de abril de 2020.

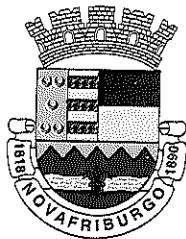
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DCASPS PCA-CMNF/2019

1 INFORMAÇÕES GERAIS

- 1.1 Natureza Jurídica da Entidade
- 1.2 Domicílio
- 1.3 Natureza das operações e principais atividades
- 1.4 Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis

2 CRITÉRIOS CONTÁBEIS

- 2.1 Evolução das Normas Contábeis



Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

3 - INFORMAÇÕES DE SUPORTE DOS ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 - ATIVOS

- 3.1.1 Disponibilidades
- 3.1.2 Direitos, créditos e valores a longo prazo
- 3.1.3 Estoque
- 3.1.4 Imobilizado
- 3.1.5 Reconhecimento dos ativos
- 3.1.6 Mensuração
- 3.1.7 Depreciação
- 3.1.8 Redução do valor recuperável (impairment)
- 3.1.9 Intangível

3.2 PASSIVOS

- 3.2.1 Obrigações
- 3.2.2 Restos a Pagar
- 3.3 Contabilização das Retenções para Fins Orçamentários
- 3.4 Distinção entre Circulante e Não Circulante
- 3.5 Apuração do Resultado
- 3.6 Patrimônio líquido
- 3.7 Ajustes de exercícios anteriores

4 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- 4.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos
- 4.2 Controle financeiro
- 4.3 Inconformidades das operações
- 4.4 Ajustes decorrentes de omissões e erros de registro

5 NOTAS EXPLICATIVAS DOS ANEXOS II, VIII e XI DA LEI 4.320/64 -

- 5.1 Balancete Analítico da Despesa
- 5.2 Anexo 2 da Lei 4.320/64- Demonstrativo da Despesa por Elemento
- 5.3 Anexo 10 – Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada
- 5.4 Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada

6 – NOTAS EXPLICATIVAS AO DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

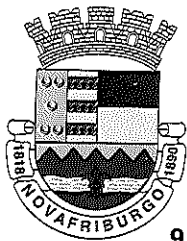
- 6.1 Variações Aumentativas
- 6.2 Variações Diminutivas
- 6.3 Imobilizado
- 6.4 Restos a Pagar não Processados/2018 Cancelados

7 NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

- 7.1 Balanço Orçamentário – Quadro Principal: Receitas e Despesas
- 7.2 Balanço Orçamentário- Quadro B-RPNP
- 7.3 O ANEXO II – Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidado

8 – NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO

- 8.1 Transferências Recebidas e Concedidas
- 8.2 Restos a Pagar não Processados
- 8.3 Receitas e Despesas Extraorçamentárias



Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

9 – NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

- 9.1 Ativo
- 9.2 Ativo não Circulante
 - 9.2.1 Imobilizado
 - 9.2.2 Intangível
 - 9.2.3 Depreciação
- 9.3 Passivo Circulante
 - 9.3.1 Demais Obrigações a Curto Prazo
- 9.4. Passivo não Circulante
 - 9.4.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias a Longo Prazo
- 9.5 Balanço Patrimonial – Demonstrativos dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes
- 9.6 Balanço Patrimonial – Demonstrativos do Superávit/Déficit Financeiro
- 9.7 Balanço Patrimonial – Quadros de Compensação

10 – NOTAS EXPLICATIVAS AOS DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA

- 10.1 Fluxo de Caixa das atividades operacionais
- 10.2 Fluxo de Caixa das atividades de investimentos
- 10.3 Fluxo de Caixa das atividades de financiamento
- 10.4 Geração de Caixa
- 10.5 Retenções tributárias para fins de impacto no saldo de caixa
- 10.6 Transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa

11 – NOTAS EXPLICATIVAS AO DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE – ANEXO XVII DA LEI 4.320/64

12 – NOTAS EXPLICATIVAS AO DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA – ANEXO XVI DA LEI 4.320/64

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ABREVIações UTILIZADAS:



Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

EXPOSIÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS

1 INFORMAÇÕES GERAIS

- Chefe do Poder Legislativo: Alexandre Azevedo Cruz.
- Responsável pela Administração Financeira: Alexandre Azevedo Cruz.
- Responsável pelo Controle Interno: Hugo Lontra da Silva.
- Auditor Interno: Cláudio Egger Barbeto – Contador.
- Diretor de Contabilidade: Diogo Trally Ferreira – Contador.
- Tesoureira: Natacha Cereja Gambini.

1.1 Natureza Jurídica da Entidade

A Câmara Municipal de Nova Friburgo é Órgão Público do Poder Legislativo Municipal, com natureza jurídica CNPJ 106-6, 29.844.172.0001-23, tendo como Ente Federativo responsável o Município de Nova Friburgo, RJ. Relevância em função dos Processos Judiciais:

Nº PROCESSO	OBJETO	STATUS	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
20065100004451 – Juízo Federal da 1ª Vara de Nova Friburgo/RJ	Parcelamento junto ao INSS	Sem movimentação desde o ano de 2007, devido ao Agravo Interno, conforme ofício responsivo do Executivo Municipal GAB nº 008/2010).	<ul style="list-style-type: none">• Balanço Orçamentário – Despesas;• Balanço Patrimonial;• BP – Dem. Ativos e Passivos Financeiros;• Anexo XVI-A – Dem. Da Dívida Fundada Interna.
0006926.08.2005.19.0 037 – 3ª Cível da Comarca de Nova Friburgo	Incorporação de servidor efetivo – LM.3.385/2004.	Em liquidação por arbitramento.	<ul style="list-style-type: none">• Balanço Financeiro;• Balanço Patrimonial;• BP – Dem. Ativos e Passivos Financeiros;• Anexo XVII – Dem. Da Dívida Flutuante.

1.2 Domicílio

A Entidade tem sede no prédio do município, Rua Farinha Filho, 50 – Centro – CEP: 28.610-280, Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro.

1.3 Natureza das operações e principais atividades

A atividade econômica principal da Câmara Municipal de Nova Friburgo encontra-se registrada sob cód. 84.11-6600, Administração Pública em Geral.



Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

1.4 Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis

Declaração Plena

Com base na análise dos Demonstrativos Contábeis, DECLARO que os mesmos guardam fidedignidade à situação ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA e PATRIMONIAL da Câmara Municipal de Nova Friburgo em 31 de dezembro de 2019, não havendo restrições contábeis às Notas Explicativas que acompanham as Demonstrações Contábeis.

Nova Friburgo, 18 de junho de 2020.


Diogo Trally Ferreira

Contador
CRC/RJ 111803/O-9

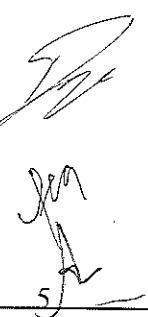
2 CRITÉRIOS CONTÁBEIS

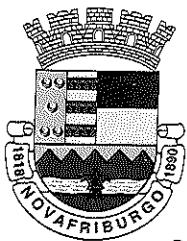
Os critérios contábeis desta Casa Legiferante caminham juntos à consolidação da contabilidade pública capitaneada pela STN. Desde 2015 implantou-se o PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Adotou-se os demonstrativos contábeis, aparelhando-os às tratativas do MCASP - Manual de Contabilidade Pública Aplicada ao Setor Público e DCASP- Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público.

Assim, os demonstrativos contábeis se apresentam em consonância à Lei 4.320/64; MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - 8ª Ed.; IPCs atualizadas da STN e Lei 101/00- LRF. Destaca-se o resguardo aos aspectos formais e conceituais estabelecidos na Legislação vigente e Normas do CFC - Conselho Federal de Contabilidade, bem como as recomendações do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

2.1 Evolução das Normas Contábeis

No contexto de convergência da Contabilidade às Normas Internacionais e padronização de critérios no setor público, o Poder Legislativo de Nova Friburgo vem inserindo práticas e métodos para atender às exigências e atualizações da Secretaria do Tesouro Nacional e demandas que distinguem as DCASPs como ferramentas de gestão, informação e decisão, além de linguagem compreensível, permitindo controle social mais efetivo.





Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

3 - INFORMAÇÕES DE SUPORTE DOS ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 ATIVOS

3.1.1 Disponibilidades

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original. As aplicações financeiras de liquidez imediata são contabilizadas em contas segregadas e, ao final do exercício, encaminhadas ao Executivo Municipal em valor atualizado e registrada no Anexo XVII, Lei 4.320/64.

3.1.2 Direitos, créditos e valores a longo prazo

A Câmara Municipal de Nova Friburgo não possui direitos, títulos de créditos e as obrigações, embora registradas, aguardam Agravamento Interno ao Processo nº 20065100004451, que versa sobre Medida judicial, conforme ofício responsivo do Executivo Municipal GAB nº 008/2010), cuja liquidação, e eventual reversão em direito, dar-se-á por arbitramento.

3.1.3 Estoque

O estoque é concentrado em bens de almoxarifado, mensurados pelo preço médio ponderado das compras, em conformidade ao inciso III do art. 106 da Lei 4.320/1964.

3.1.4 Imobilizado

O ativo imobilizado é mensurado ou avaliado, inicialmente, com base no valor de aquisição, produção ou construção e, em seguida, incorporado conforme as NBCASP. Considerando que o imóvel pertence ao município, o Legislativo informa os respectivos eventos ao Executivo para que o mesmo tutele a contabilização do evento.

O Legislativo Fribuguense aplica a seu ativo imobilizado vida útil, e depreciação por quota constante. A Resolução Legislativa nº 1783/09 prevê a gestão do patrimônio e, através da Portaria nº 2.304/2019, estabeleceu comissão para avaliação e baixa definitiva de bens considerados inservíveis.

3.1.5 Reconhecimento dos ativos

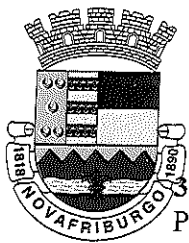
De acordo com princípio da Oportunidade o setor de patrimônio reconhece e a contabilidade registra integralmente no momento em que ocorrerem por sistema informatizado. No caso de Verificação Física, Doação, Devolução ou transações de natureza pertinente, considera-se as relações jurídicas, econômicas e patrimoniais, prevalecendo, nos conflitos entre elas, a essência sobre a forma. Para reconhecimento dos bens como ativos, ou baixa dos mesmos, a Comissão Especial Patrimonial, Portaria nº 2.304/19, analisou as características individuais dos bens e potencial de gerar benefício presente ou futuro.

3.1.6 Mensuração

Consiste em determinar os valores pelos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e apresentados nas demonstrações contábeis. A Comissão Especial avaliará O VLC – Valor Líquido Contábil e sua relação com o mercado e valor justo, resguardando os princípios contábeis e orientações dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - MCASP - no que tange à mensuração.

3.1.7 Depreciação

O sistema de patrimônio da CMNF realiza o método de depreciação linear, com estabelecimento de valor residual e vida útil dos bens, de acordo com cada classe, atendendo ao disposto nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e, quando o caso, as peculiaridades do bem.



Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

3.1.8 Redução do valor recuperável (impairment)

Por definição, redução a valor recuperável é o ajuste ao valor de mercado ou de consenso entre as partes para bens do ativo, quando esse for inferior ao valor líquido contábil. A Comissão Especial Patrimonial está realizando levantamento, de acordo com as NBCASP, com objetivo de avaliar "in loco" o estado físico do bem e comparar com VLC.

3.1.9 Intangível

Os bens Intangíveis registrados no patrimônio da CMNF são referentes a licença de softwares, com diretivas de amortização em consonância às NBCASP.

3.2 PASSIVOS

3.2.1 Obrigações

As obrigações são mensuradas ou avaliadas pelo valor original. As obrigações pós-fixadas são ajustadas considerando-se todos os encargos incorridos até a data de encerramento do balanço. A Câmara, por gestão financeira em equilíbrio ao repasse, equaciona, com auxílio do Departamento de Recursos Humanos, folhas e encargos trabalhistas para serem pagas até o dia 31 de dezembro do exercício corrente.

3.2.2 Restos a Pagar

As despesas empenhadas e não pagas ao final do exercício foram inscritas em restos a pagar, tendo correspondente disponibilidade financeira e respaldo legal. Ao término do exercício de 2019 foram inscritos R\$ 690.204,66 de Restos a Pagar não Processados.

3.3 Contabilização das Retenções para Fins Orçamentários

A despesa relativa à retenção é considerada paga quando da retenção (liquidação), havendo o "ingresso extraorçamentário" na consignação. Orçamentariamente, ao pagar o credor, o sistema libera o pagamento Extra, ocorrendo Depósito Vinculado de Valores Restituíveis, a inscrição e baixa é controlada através do sistema, relatórios, balancetes e demonstrativos extraorçamentários, além do Anexo XVII. As retenções são importadas para os informes mensais do SIGFIS.

3.4 Distinção entre Circulante e Não Circulante

A política contábil adotada evidencia como circulante os direitos e as obrigações com valores de realização em até 12 meses da data de levantamento das respectivas demonstrações contábeis. Os ingressos extraorçamentários, tais como cauções e outras entradas compensatórias, são considerados como circulante com inscrição no Anexo XVII – Demonstrativo da Dívida Flutuante e Balanço Financeiro.

3.5 Apuração do Resultado

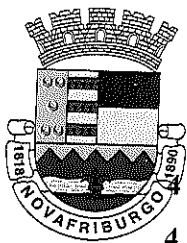
Os resultados - orçamentário e patrimonial - foram apurados de acordo com as práticas contábeis vigentes, as despesas orçamentárias pelo empenho no exercício e as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas de acordo com o seu fato gerador. Considera-se o art. 35 da Lei 4.320/64 para o exercício financeiro.

3.6 Patrimônio líquido

A situação patrimonial líquida é a diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, reconhecida no Balanço Patrimonial como patrimônio líquido. A apresentação segue as orientações do MCASP colunando Exercício Anterior e Atual.

3.7 Ajustes de exercícios anteriores

A CMNF adota critério da STN. Não houve, no exercício de 2019, movimentação na conta de ajuste de exercícios anteriores.



Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

4.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos
O Legislativo Friburguense não possui passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos em 2019.

4.2 Controle financeiro

Considerando o cenário macroeconômico e fidelidade dos repasses em 2019, não houve a necessidade de adotar política de gestão de risco financeiro. O acompanhamento dos RREOs e RGFs, além do planejamento e monitoramento das despesas permitiram a eficiência nas aplicações dos recursos públicos.

4.3 Inconformidades das operações

Não houve, no exercício de 2019, eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

4.4 Ajustes decorrentes de omissões e erros de registro: não foram realizados em 2019 ajustes decorrentes de omissões e erros de registro.

NOTAS EXPLICATIVAS AOS ANEXOS DA LEI 4.320/64 E ANEXO I DA DELIBERAÇÃO 277/17.

5 - Notas Explicativas: Balancete Analítico, Anexos II, X e XI DA LEI 4.320/64 -

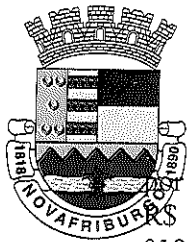
Valores expressos em reais (R\$)

Nota 5.1 - Anexo I, item 3 da Deliberação 277/17 - Balancete Analítico: desprovida de receita própria, a Câmara administra o duodécimo pela despesa fixada no orçamento. Os valores negativos, no balancete de despesa, são derivados de estornos por final de exercício – princípio orçamentário da Anualidade. O financeiro do saldo disponível de R\$ 14.640,86 foi encaminhado ao Executivo Municipal através do cheque nº 853748 – Banco do Brasil, Ofício nº 018/Contab/2019 e contabilizado como Devolução de Despesa não Efetuadas.

N.E nº 5.2 – Anexo I, item 4 da Deliberação 277/17 - Demonstrativo da Despesa por elemento, Anexo II da Lei 4.320/64. as despesas estão em conformidade aos arts. 12 e 13 da Lei nº 4.320/1964, Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001 e alterações posteriores, bem como Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Procedimentos Contábeis Orçamentários.

N.E.nº 5.3 - Anexo I, item 5 da Deliberação 277/17 - Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada, Anexo X da Lei 4.320/64. Órgão integrante da administração direta, o Poder Legislativo Municipal é autônomo e independente, logo, gestor do seu orçamento. Os anexos referente às receitas, bem como a Demonstração da Execução Orçamentária da Receita não se aplicam ao Legislativo Municipal que, por absoluto, tem receita proveniente de repasse financeiro oriundo do Executivo Municipal, na forma de duodécimo, em conformidade com o art. 29-A da Constituição Federal. As Despesas estão dispostas conforme ditame legal e programação das peças orçamentárias em vigor.

N.E nº 5.4 – Anexo I, item 6 da Deliberação 277/17 - Anexo XI da Lei 4.320/64 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada - Excluídas as Devoluções ao Executivo



Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

“Despesas não Realizadas”, o comparativo apresentou saldo orçamentário positivo de R\$ 14.640,86. Financeiro de igual valor foi encaminhado ao Executivo através do Ofício nº 018/Contab/2019, de 31 de dezembro de 2019:

AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇA
15.936.110,54	15.921.469,68	14.640,86

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO 2019

As demonstrações contábeis foram consolidadas com base nas informações extraídas do sistema informatizado e incluem os dados do Poder Legislativo Friburguense. São compostas pelo Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e respectivos quadros; bem como pela Demonstração das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa. Foram elaboradas de acordo com as orientações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 8ª edição, aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Salienta-se que as informações contábeis são disponibilizadas no Portal da Transparência, no sítio da Câmara Municipal de Nova Friburgo - www.novafriburgo.rj.leg.br - em atendimento aos preceitos da Lei Federal Complementar nº 131, de 27 de maio de 2009 e da Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. A transparência contábil é uma prática da Casa Legislativa Friburguense.

6 – NOTAS EXPLICATIVAS AO DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS *Anexo I, item 7 da Deliberação 277/17*

Por sistema locado, se realiza a contabilização das variações patrimoniais. São lançados os atos e fatos relativos à Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial, bem como os Independentes da Execução Orçamentária. A apropriação das Variações Patrimoniais Diminutivas ocorrem somente depois da liquidação da despesa.

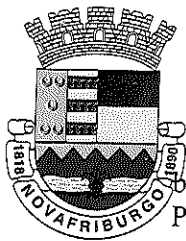
6.1 – Variações Aumentativas do Legislativo Friburguense são concernentes ao recebimento do duodécimo e Incorporação de bens móveis por verificação física.

6.2 - Variações Diminutivas são atinentes à despesa com folha e encargos, uso de bens, serviços e consumo, diárias, serviços de terceiros, depreciação, as transferências (devolução do duodécimo) ao Poder Executivo.

O resultado patrimonial do período apresenta superávit de R\$ 490.309,55, proveniente das movimentações retromencionadas.

6.3 Imobilizado: Redução ao valor recuperável no ativo imobilizado: A CMNF não possui valores que sofreram redução do valor recuperável em 2019. Em andamento o trabalho da Comissão Especial Patrimonial de avaliação do imobilizado.

6.3.1 - Incorporação por Verificação Física, Desincorporação de Bens Móveis e Imóveis: A Comissão Especial Patrimonial, nomeada através da portaria nº 2.304/2019 realiza tarefa de levantamento, devidamente instruído no Processo Administrativo 136/2019, dos bens móveis em estado de utilização considerados inservíveis para baixa definitiva do patrimônio e reavaliação dos



Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

bens móveis e imóveis do Poder Legislativo conforme manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), com base na Resolução Legislativa nº 1783/09. O Prazo para o término dos trabalhos da Comissão é março de 2020.

6.4 - Restos a Pagar não Processados/2018 Cancelados: foram estornados, ao término do exercício de 2019, por saldo de empenho e encaminhados aos cofres públicos da municipalidade. – Of. 18/Contab/2019, assim discriminados:

EMPENHO	FORNECEDOR	VALOR (R\$)
86/2018	RCA Company de Telecomunicações	1,17
87/2018	Singular de Friburgo Ltda	200,00
309/18	Serd Serv. Serviços e Comércio Ltda	584,37
		785,54

7 NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Anexo I, item 8 da Deliberação 277/17

Em conformidade às NBCASP e Lei 4.320/64, o Balanço Orçamentário do Poder Legislativo se apresenta com as transferências financeiras concedidas e recebidas no exercício (receitas), bem como as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

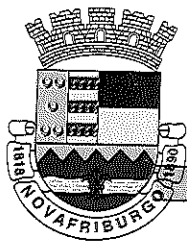
N.E nº 7.1 – Balanço Orçamentário – Quadro Principal: Receitas e Despesas: O orçamento inicial da Câmara Municipal de Nova Friburgo foi fixado através da LM nº 4.657/18; QDD - Decreto nº 360/18, publicado em 29.12.2018, Jornal A Voz da Serra, em R\$ 15.830.018,51. O Orçamento Total do Legislativo, ajustado pelo ANEXO X, Lei 4.320/64 - Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada – Consolidada de 2018, atingiu um montante de R\$ 17.320.543,82, limite de reajuste em conformidade com o Art. 29-A CF. O Legislativo Friburguense executou R\$ 14.420.902,96 efetuou uma devolução orçamentária de R\$ 2.899.640,86 - Ofício 018/Contab/2019, sobejando um saldo orçamentário de R\$ 14.640,86, sendo esta a composição:

ORÇAMENTÁRIO

Dotação inicial - LM nº 4.657/18	15.830.018,51
Reajuste pelo Anexo X – (6%) - Art. 29-A CF.	1.490.525,31
Dotação Reajustada	17.320.543,82
Devolução orçamentária ao Executivo	(2.885.000,00)
Dotação Atualizada	14.435.543,82
Despesas Realizadas/Empenhadas	(14.420.902,96)
Superávit / Déficit Orçamentário	14.640,86

FINANCEIRO

Despesas Realizadas/Empenhadas	14.420.902,96
Despesas Liquidadas e Pagas	13.730.698,30
Restos a Pagar não Processados provisionados	(690.204,66)
Depósitos Restituíveis de Valores Vinculados	(47.007,27)
Saldo Financeiro – BF	737.211,93



Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro
Superávit / Déficit Financeiro

0,00

REPRESENTAÇÃO PERCENTUAL

DESCRIÇÃO		VALOR (R\$)	PERCENTUAL
Orçamento Reajustado		17.320.543,82	100,00%
Empenhada	Desp. Corrente	14.017.398,16	80,93%
	Desp. Capital	403.504,80	2,33%
	Devolução Orçamentária	2.885.000,00	16,66%
	Superávit Orçamentário	14.640,86	0,08%

A configuração acima demonstrada se dá, sobretudo, pelas funções precípuas da edilidade em legislar e fiscalizar. Os investimentos representaram 2,33%.

RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS - Destaca-se, a princípio, que o Município possui regime próprio de previdência social e as receitas/despesas derivam de obrigações patronais, amortização do déficit atuarial (Revogada pela L.M. 4.300/14) e de parcelamento de débito, este último inexistente no âmbito do Legislativo, que por seu turno, não possui receitas próprias, lastreando suas despesas com o duodécimo constitucional repassado pelo Executivo Municipal.

REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA PRÓPRIA

INSCRIÇÃO	BAIXA	PATRONAL
231.842,19	231.842,19	324.934,62 ¹
10.821,75 ²	8.544,83	13.073,48
242.663,94	240.387,02	338.008,10

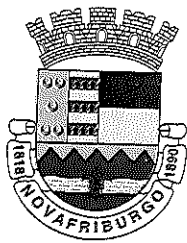
N.E nº 7.2 – Balanço Orçamentário- Quadro B-RPNP - O Anexo I – Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar não Processados, evidencia que Restos a pagar não Processados, inscritos no Exercício de 2018, no valor de R\$354.261,76 foram devidamente baixados, da seguinte forma:

RPNP/2018 - Liquidados e pagos a fornecedores em 2019	R\$	353.476,22
RPNP/2018 – Cancelados (por saldo de empenho) e encaminhados ao Executivo – Of. 18/Contab/2019.	R\$	785,54
	R\$	354.261,76

N.E nº 7.3 - O ANEXO II – o Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidado encontra-se sem movimentação, em conformidade às demais demonstrações contábeis

¹ Valor coaduna com a Demonstração dos Fluxos de Caixa - Quadro 2 FC. A Patronal de Incorporação é paga pelo Executivo, em função de decisão Judicial, abaixo descrita.

² RPPS sobre incorporação paga a servidores efetivos em função de decisão judicial proferida nos autos do Processo nº0006926.08.2005.19.0037 - 3ª Cível da Comarca de Nova Friburgo, no qual restou ao Município parte vencida. O Saldo ficou consignado no anexo XVII e Balanço Financeiro para ser repassado em janeiro de 2020.



Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

8 NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO

Anexo I, item 9 da Deliberação 277/17

Apresentado nos moldes de Ingressos e Dispendios, com exposição dos exercícios: anterior e atual. **Não registro** de receitas orçamentárias, tendo em vista que o poder legislativo não possuiu competência para arrecadar receitas.

N.E nº 8.1 – Transferências Recebidas e Concedidas - O Valor de R\$ 17.320.543,82 na conta Transferências Financeiras Recebidas do Executivo deriva do somatório dos duodécimos ao longo do exercício de 2019. A coluna de Transferências Concedidas alcança R\$ 2.900.426,40, como totalizador de Despesas não efetuadas e RAPNP/2018 cancelado por saldo de empenho.

N.E nº 8.2 – Restos a Pagar não Processados - Foi provisionado reserva financeira na inscrição de Restos a Pagar não Processados no valor de R\$ 690.204,66, oriundo de despesas empenhadas e ainda não liquidadas.

N.E nº 8.3 – Receitas e Despesas Extraorçamentárias – No que tange ao Legislativo, em consonância aos arts. 3º e 57 da Lei nº 4320/64, vincula-se as receitas extra orçamentárias às despesas de caráter semelhante, cujas entradas revestem-se de caráter compensatório, registradas no Ativo e Passivo Financeiro, visto que tem a contrapartida de sua disponibilidade com a obrigação de restituição futura.

Os Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados, na forma da lei, correspondem a dispendios que não transitam pelo orçamento, são contrapartidas das inscrições (ingressos) e configuram no Anexo 17 da Lei 4.320/64, cujo saldo guarda exatidão com Caixa e Equivalente de Caixa:

Restos a Pagar Não Processados	R\$ 690.204,66	
DDO	R\$ 47.007,27	R\$ 737.211,93

9 – NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

Anexo I, item 10 da Deliberação 277/17

N.E nº 9.1 Ativo Circulante apresenta o somatório de R\$ 819.261,77, composição de :

- a) – equilíbrio de caixa: R\$ 737.211,93 (Bancos – Conta Movimento) – suficiência de RAPnP e Dep. Vinculados;
- b) - estoque de almoxarifado: R\$ 17.204,28 – material de consumo para uso nas atividades de servidores e vereadores. Materiais diversos para salas, gabinetes e manutenção do prédio em geral.



Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

N.E nº 9.2 - Ativo não Circulante elenca as contas de bens móveis, imóveis e intangíveis.

9.2.1 – Imobilizado: o ativo imobilizado da CMNF alcançou montante de R\$ 2.448.312,53, considerando as contas de depreciação atingiu, no ano de 2019, o valor de R\$ 1.338.981,93. Trata-se de bens móveis utilizados nas atividades do Poder Legislativo, como: mobiliário geral, equipamentos informática, veículos, entre outros.

9.2.2 - Intangível: A CMNF possui R\$ 134.541,15 na conta intangível, sob regime de amortização nos termos das NBCASP. Referem-se a softwares adquiridos para as demandas da Casa, como: programa de votação e controle do plenário; Windows, teamviewer e afins.

9.2.3 – Depreciação: os bens móveis da CMNF que tem vida útil econômica limitada submetem-se à depreciação sistemática durante esse período. Esse custo com depreciação demonstra a redução do valor dos bens pelo uso, ação da natureza e obsolescência. A depreciação acumulada no exercício de 2019 alcançou montante de R\$ 1.109.330,60. Inobstante aos percentuais aplicados sejam aqueles orientados pelas normas contábeis, a Comissão Especial Patrimonial avalia as condições física dos bens e sua relação com potencial de uso e vida útil.

9.3 - No Passivo Circulante, ressalta-se:

9.3.1 - Demais Obrigações a Curto Prazo da CMNF, no valor total de de R\$ 47.007,27 são referentes às contas Extraorçamentárias. Não passam pelo orçamento, são depósitos realizados pelo Executivo destinados, **exclusivamente**, ao pagamento de incorporação de servidores, com suas respectivas obrigações - decisão judicial proferida nos autos do Processo nº0006926.08.2005.19.0037 - 3ª Cível da Comarca de Nova Friburgo, no qual restou ao Município parte vencida. São valores restituíveis, a Câmara faz a consignação desses ingressos e repassa a quem de direito, conforme evidenciado no Anexo XVII e presta contas ao fim do exercício.

9.4. - Passivo não Circulante

9.4.1 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Longo Prazo: o registro de R\$ 1.610.032,13 é oriunda de dívida parcelada com INSS, sem movimentação em função do Agravo Interno ao Processo nº 20065100004451 – Juízo Federal da 1ª Vara de Nova Friburgo/RJ, conforme N.E. ao ANEXO VI-A – Demonstração da Dívida Fundada Interna.

9.4.2 - O Patrimônio Líquido Acumulado, ao final do exercício, apresenta saldo positivo de R\$ 501.204,30, não havendo “ajustes de exercícios anteriores”, assim detalhada:

Superavit/Déficit: 2018 – R\$ 10.894,75
 2019 – R\$ 490.309,55 R\$ 501.204,30



Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

Nota 9.5 – Balanço Patrimonial – Demonstrativos dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes – as rubricas destacadas neste demonstrativo estão detalhadas na Nota anterior, restando um saldo patrimonial de R\$ -189.000,36.

Nota 8.6 - Balanço Patrimonial – Demonstrativos do Superávit/Déficit Financeiro – O Ativo Financeiro apresenta o valor igual ao passivo Financeiro: R\$ 737.211,93. Sendo, portanto, a diferença zero. Ao término do Exercício Financeiro, a Câmara devolve o montante não utilizado e provisiona os Restos a Pagar.

Nota 9.7 - Balanço Patrimonial – Quadros de Compensação - A Câmara Municipal de Nova Friburgo não realizou atos administrativos que possam, eventualmente, alterar o seu patrimônio no futuro. Deste modo, as contas de compensação apresentam-se zeradas.

10 – NOTAS EXPLICATIVAS AOS DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA *Anexo I, item 9 da Deliberação 277/17*

O demonstrativo foi elaborado conforme orientações de preenchimento da IPC nº 08, Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa (atualizada em janeiro de 2020), da 8ª Edição do MCASP, contendo Quadro Principal e Quadros Anexos. Os valores extraorçamentários estão insertos nos grupos: "Outros ingressos operacionais" e "Outros desembolsos operacionais", pertencentes aos "Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais". Visto que, nesse contexto, o manual expressa de forma sucinta, deixando por conta do ente adaptá-las conforme suas necessidades.

10.1 Fluxo de Caixa das atividades operacionais

O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais evidencia R\$ 700.928,53 positivo, o que representa aumento do capital circulante líquido da Entidade.

10.2 Fluxo de Caixa das atividades de investimentos

No exercício de 2019 os desembolsos nas atividades de investimento, pelo liquidado, totalizaram R\$ 328.133,80, resultado da aquisição de patrimônio imobilizado, o que representa aumento do capital permanente da entidade com consequente redução do capital circulante líquido proporcional.

10.3 Fluxo de Caixa das atividades de financiamento

Não houve fluxo de caixa das atividades de financiamento.



Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

10.4 Geração de Caixa

No exercício de 2019, a geração líquida de caixa foi R\$ 737.211,93, comprometidos com:

<i>Restos a Pagar não Processados provisionados</i>	(690.204,66)
<i>Depósitos Restituíveis de Valores Vinculados</i>	(47.007,27)

No contexto do legislativo, o saldo é vinculado às obrigações assumidas, visto que, ao final do exercício, a diferença entre o repasse e a despesa é devolvido ao Poder Executivo.

10.5 Retenções tributárias para fins de impacto no saldo de caixa

As retenções tributárias foram consideradas pagas (orçamentariamente) no momento da liquidação, conforme eventos contábeis originais. As retenções de INSS foram recolhidas à Previdência Social – RGPS. Os valores de previdência recolhidos de servidores efetivos foram devidamente repassados ao Fundo de Previdência Própria do Município de Nova Friburgo – RPPS - Modelos 36 e 38 da Delib. 277/17, respectivamente. As retenções de IRRF são recolhidas a favor do Município de Nova Friburgo, que reconhece os valores como receitas.

10.6 Transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa

Não ocorreram em 2019 transações de investimento e financiamento que não envolvam o uso de caixa ou equivalentes de caixa, como aquisições financiadas de bens e arrendamento financeiro.

11 – NOTAS EXPLICATIVAS AO DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE *Anexo I, item 13 da Deliberação 277/17*

Anexo XVII - Demonstrativo da Dívida Flutuante: O saldo de R\$ 737.211,93 está devidamente provisionado como se constata no balanço Financeiro:

Descrição	Status	Valor (R\$)
Restos a pagar não Processados de 2019	Suficiência financeira	690.204,66
Incorporação de servidores efetivos - decisão judicial - Processo nº 0006926.08.2005.19.0037 - 3ª Cível da Comarca de Nova Friburgo.	Depósitos restituíveis de valores vinculados	47.007,27
TOTAL:		737.211,93

O Saldo de R\$ 47.007,27 de incorporações de servidores efetivos pagos pelo Executivo Municipal, em razão de decisão judicial, se deu em função da aposentadoria da servidora Denize de Andrade Rocha, devidamente comunicado através do Ofício nº 019/TES/2019.



Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

12 – NOTAS EXPLICATIVAS AO DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA *Anexo I, item 14 da Deliberação 277/17*

Nota Explicativa nº 11 – Anexo XVI - Demonstrativo da Dívida Fundada Interna:

O Anexo XVI-A evidencia um saldo anterior de R\$ 1.610.032,13 - INSS. Não houve baixa no Exercício, permanecendo o saldo para o Exercício seguinte. A estagnação do valor é relacionada ao Agravo Interno ao Processo nº 20065100004451 – Juízo Federal da 1ª Vara de Nova Friburgo/RJ, que versa sobre Medida judicial. Modo este, a Contabilidade está impossibilitada de aplicar índices de correção, atualização e provisão.


CONSIDERAÇÕES FINAIS

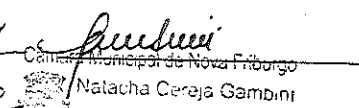
As demonstrações contábeis foram elaboradas atendendo a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, as DCASPS - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, bem como eventos contábeis definidos pela CASP e CFC.

As Notas Explicativas apresentam estrutura orientada pelo MCASP evidenciando as contas relevantes e passíveis de esclarecimentos.

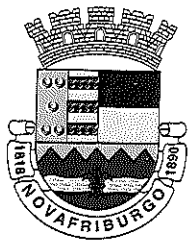
Nova Friburgo, 18 de junho de 2020.


CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
Diogo Trally Ferreira
Contador
CRC-RJ 111803/0-9


CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
Alexandre Gomes
PRESIDENTE


Câmara Municipal de Nova Friburgo
Natália Cereja Gambini
TESOURARIA
MATR 349

Responsável pelo Controle Interno:



Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

ABREVIações UTILIZADAS:

CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CMNF – Câmara Municipal de Nova Friburgo
DCASP – Demonstrativos Contábeis Aplicados ao Setor Público
IPC - Instruções de Procedimentos Contábeis
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
N.E. – Nota Explicativa
NBCASP – Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público
PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PMNF – Prefeitura Municipal de Nova Friburgo
STN – Secretaria do Tesouro nacional
VLC – Valor Líquido Contábil



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO

Av. Alberto Braune, 225
Centro
Nova Friburgo - RJ



19969/20

Prezado(a) Senhor(a) CAMARA MUNICIPAL DE N.F.,
Comunicamos que o registro abaixo foi efetuado com sucesso e que o mesmo já foi encaminhado para o(s)
devido(s) setore(s) competente(s) para as devidas providências.

Nº Processo: 19969/2019

Data de Abertura: 08/08/2019

EXTERNA

Procedência:

Secretaria: TESOURARIA

Destino: TESOURARIA

Código Requerente: 317622

Nome Requerente: CAMARA MUNICIPAL DE N.F.

Setor Requerente:

Endereço:

CPF/CNPJ:

Município:

Bairro:

UF:

Telefone:

Cep:

email:

Assunto:

OFICIO DA CAMARÁ MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO

Setor Requerente:

Súmula:

F OFICIO 019/2019

Senha consulta internet: 871868

Endereço: <http://egov.pmnf.rj.gov.br/>

08/08/2019 15:25:35



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Nova Friburgo, 05 de agosto de 2019.

Of. N° 019/TES/2019

Encaminha documentos


CÓPIA

Ilustríssimo Senhor:

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para encaminhar, em anexo, tabela atualizada, referente à incorporação de servidores efetivos, oriunda de decisão judicial, nos autos do Processo n°. 0006926.08.2005.19.0037.

Cumpre destacar que a elaboração de nova tabela se deu em razão da aposentadoria da servidora efetiva do quadro permanente da Câmara Municipal, Denize de Andrade Rocha, conforme Portaria n°. 028, de 12 de junho de 2019, cuja cópia segue em anexo.

Atenciosamente,


NATÁCHA CEREJA GAMBINI
Tesoureira
Matrícula n° 349

Ao Ilm° Sr.

Gustavo B. P. Medeiros – DD. Tesoureiro da Prefeitura Municipal de Nova Friburgo

Incorporação - Lei Municipal nº 3.385, de 2 de abril de 2004,
 Processo nº 0006926.08.2005.19.0037 - 3ª Cível da Comarca de Nova Friburgo

Profissão	Mês	Valor Mensal	Valor	Parcelas	Total Parcelas	Valor Parcela	Valor Total
2019	JANEIRO						
	FEVEREIRO					0,00	
	MARÇO					0,00	
	ABRIL					0,00	
	MAIO					0,00	
	JUNHO					0,00	
	JULHO					0,00	
	AGOSTO					0,00	
	SETEMBRO	3.796,07				3.796,07	638,88
	OUTUBRO	3.796,07				3.796,07	638,88
	NOVEMBRO	3.796,07				3.796,07	638,88
	DEZEMBRO	3.796,07	1.898,03			5.694,10	1.277,76
TOTAL		18.980,35	1.898,03	0,00	20.878,38	3.833,27	24.711,65

Chave de Acesso: **557817638832020**

Endereço: https://servicos.cloud.el.com.br/rj-novafriburgo-pm/services/protocolo_consulta.php

COMPROVANTE DE PROTOCOLIZAÇÃO PMNF

Nº Processo: 001254/2020

Data de Abertura: 20/01/2020

Procedência: EXTERNO

Secretaria: SECRETARIA DE FINANÇAS

Destino: APOIO ADMINISTRATIVO - FINANÇAS

Código Requerente: 0063883 **Nome Requerente:** CAMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO

Setor Requerente:

Endereço:

CPF/CNPJ:

Município: Nova Friburgo

Bairro:

Cep:

E-mail:

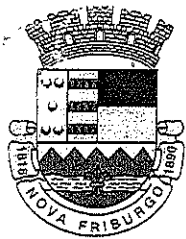
Telefone 1:

Telefone 2:

Celular:

Assunto: OFICIO

Observação: 001/2020 A



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Nova Friburgo, 15 de janeiro de 2020.

Ofício nº 001/2020 – PCM

Ref. Processo 0006926-08.2005.8.19.0037

Cópia

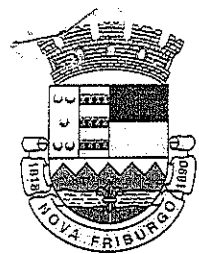
Exmo. Prefeito Municipal,

Cumprimentando-o, sirvo-me do presente para, em atenção ao que foi determinado nos autos do processo 0006926-08.2005.8.19.0037, em curso perante as serventias da 3ª Vara Cível da Comarca de Nova Friburgo, encaminhar planilha contendo o valor total necessário para custear o pagamento das incorporações no exercício de 2020, que perfaz, considerando o saldo remanescente do ano anterior e a aposentadoria de uma das servidoras beneficiárias, o montante de **R\$ 23.513,27 (vinte e três mil, quinhentos e treze reais e vinte e sete centavos)**.

Vale lembrar, que restou decidido no aludido processo que a obrigatoriedade de efetuar tais pagamentos é do Poder Executivo, cabendo, ao Poder Legislativo, apenas não criar entraves no seu cumprimento.

Por este motivo, mais uma vez está sendo comunicado que o Poder Legislativo se encontra a inteira disposição para servir como ferramenta no cumprimento da ordem exarada pela Terceira Vara Cível desta Comarca, apesar de ser ato discricionário do Poder Executivo decidir a forma que pretende fazê-lo, já que a determinação imposta recai sobre sua responsabilidade.

PCM



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Sem mais para o momento, aproveito a oportunidade para renovar protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Vereador Alexandre Cruz
Presidente da CMNF

Exmo. Senhor
Renato Bravo

DD. Prefeito do Município de Nova Friburgo
c/c Secretário de Finanças, Planejamento, Desenvolvimento Econômico e Gestão e
Subsecretária de Recursos Humanos


Fabrício Magliano
Chefe de Gabinete
Mat. 200.0147

Recebido em
21/01/2020